

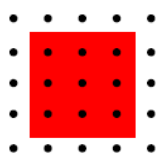
Número Contrato – 2011CE160AT046

Cooperação UE - América Latina em Sistemas de Inovação Regional no Âmbito da Política Regional

Direção-Geral para Política Urbana e Regional
Comunicação, informação, relações com países terceiros

BREVE SUMÁRIO

Submetido por:



ISMERI EUROPA

Maio de 2013

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SEMINÁRIO E TREINAMENTO.....	4
2.1	SESSÃO DE TREINAMENTO SOBRE PLANO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO REGIONAL.....	4
2.2	SESSÃO DE TREINAMENTO SOBRE SERVIÇOS ÀS PMES.....	5
2.3	TREINAMENTO EM BIOTECNOLOGIA APLICADA ÀS PRODUÇÕES AGRO ALIMENTARES	5
2.4	VISITA DE ESTUDO	5
2.5	ATIVIDADES TUTORIAIS	6
2.6	SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE INOVAÇÃO REGIONAL	6
3	PRINCIPAIS LIÇÕES APRENDIDAS E CONCLUSÕES.....	7

1 Introdução

O projeto UE-América Latina em sistemas regionais de inovação foi implementado no âmbito da iniciativa do Parlamento Europeu no sentido de colocar a política regional da UE num contexto internacional mais forte. O projeto visa apoiar os esforços da União Europeia e dos países da América Latina para reforçar a sua parceria estratégica¹.

Durante o projeto, a Ismeri Europa, com o apoio da Emilia Romagna e Baden Württemberg, forneceu assistência, formação e consultoria técnica para suprir as específicas necessidades de desenvolvimento surgidas em Córdoba (Argentina) e Santa Catarina (Brasil). As autoridades desta Província e deste Estado Federal estiveram atentamente envolvidas no projeto e ofereceram apoio técnico e político durante o desenvolvimento do mesmo.

O projeto focalizou-se no campo da cooperação institucional com o objetivo de: fortalecer, implementar e gerir o plano estratégico de inovação regional; reforçar os serviços de apoio para a inclusão das PME e microempresas no sistema de inovação regional, com atenção especial para as políticas de apoio aos arranjos produtivos locais (clusters).

Nas regiões envolvidas de Córdoba e Santa Catarina, uma demanda explícita de apoio nestes domínios surgiu durante as diversas iniciativas preparatórias e reuniões oficiais. Por esta razão, o foco do projeto foi concreto e operacional e envolveu toda uma gama de atores, da UE bem como da América Latina, que operam nestes domínios, como empresas, órgãos públicos e privados, universidades e centros de inovação.

Estabeleceu-se uma nova abordagem de cooperação, baseada na reciprocidade de interesses, no sentido de reforçar os negócios e as relações comerciais. Esta abordagem implicou uma participação maior em cada atividade do projeto, uma atuação mais completa e fortemente motivada de um grupo de altos funcionários regionais e empresas.

O principal objetivo do projeto é divulgar a experiência política regional da UE, as melhores práticas e a troca de experiências entre as instituições regionais no âmbito da estratégia de inovação regional, apoiando a implementação de novos instrumentos e práticas, com foco em arranjos produtivos locais (clusters) de PME e estabelecendo empresas transcontinentais e laços de negócios para melhorar a transferência de tecnologia e o comércio.

Este objetivo foi perseguido através da implementação de um conjunto de atividades relacionadas que visavam apoiar os funcionários selecionados e os órgãos responsáveis pela política de inovação em Córdoba e Santa Catarina:

- Seminário e treinamento
- Visitas de estudo
- Atividades tutoriais
- Seminário internacional de encerramento

¹ Por exemplo, o Plano de Ação de Madri 2010-2012 (Conselho da União Europeia, Cimeira EU-AL "Rumo a uma nova etapa na parceria bi-regional: inovação e tecnologia para o desenvolvimento sustentável e a inclusão social", Madri, 18.5.2010); UE-AI Area Conhecimento e UE-AL Iniciativa Conjunta para a Investigação e Inovação.

2 Seminário e Treinamento

O objetivo dessa atividade foi discutir os objetivos do projeto e os conteúdos com os atores regionais e proporcionar sessões de treinamento para 10-20 funcionários e especialistas sobre os temas que foram concordados na estratégia de inovação regional e sobre a prestação de serviços para as PMEs.

O primeiro seminário foi também uma oportunidade para apresentar a situação atual a respeito do tema e dos projetos em curso; para estabelecer os objetivos específicos, foram definidos um roteiro e uma agenda comum com as autoridades locais, especificando os trabalhos e os resultados no sentido de conseguir um compromisso por parte de todos os participantes. Uma inovação bastante apreciada foi a presença, em todas as reuniões, de participantes da região da América do Sul e das duas regiões da UE. O tratamento de cada tema incluía uma seção participativa, para debater sobre as experiências feitas em cada região, exercícios ou palestras. O método de formação frontal em todas as seis sessões semanais foi reduzido em favor de um método mais interativo e orientado para a prática.

O treinamento foi dividido em três módulos semanais (plano e gestão Estratégia de Inovação Regional, serviços para PMEs, Biotecnologia aplicada à produção agro alimentar) e foi realizado por 4/6 técnicos altamente qualificados das regiões da União Europeia e da ISMERI EUROPA .

A autoridade local selecionou os participantes entre seus funcionários, especialistas e técnicos de agências, universidades e empresas locais, etc. A seleção foi feita para escolher os participantes que teriam mais chance de aplicar os conteúdos da formação em sua instituição. Cada módulo teve diferentes participantes, segundo o foco específico do tema. Nos módulos sobre serviços às PMEs, estiveram envolvidos representantes de empresas.

2.1 Sessão de treinamento sobre plano e gestão da Estratégia de Inovação Regional

Os participantes deste módulo são os funcionários e especialistas de agências locais e de centros de pesquisa envolvidos, em diferentes níveis, na tomada de decisão e gestão da estratégia e dos instrumentos que cada região planejou para levar a cabo a estratégia. Esta sessão durou 5 dias e foi realizada com uma abordagem operacional, usando métodos de treinamento, que estimulavam a participação, os debates e a troca de experiências de ambas as partes (UE e AL). Foi realizada como segue:

- Definição da estratégia (métodos e princípios, informação básica)
- Atividades de apoio(prospectiva, avaliação entre pares, etc.)
- Parceria (Universidade, empresas, outros atores)
- Monitorização e avaliação

2.2 Sessão de treinamento sobre serviços às PMEs

Temas: agro alimentar, carne e laticínios. O treinamento foi realizado por um técnico de uma agência especializada da Emilia-Romagna. Os estagiários eram, em sua maioria, provenientes de micro e pequenas empresas do setor, mais especificamente de 2 arranjos produtivos locais (clusters), da cidade de Córdoba e de Chapecó. Todos eram funcionários ou atores que lidam com serviços às PMEs neste setor específico. O perfil profissional dos participantes apresentava um prévio e suficiente conhecimento do setor do ponto de vista produtivo ou de marketing. Os métodos foram desenvolvidos para oferecer conhecimentos práticos e operacionais, a fim de colocar em prática o conteúdo do ensino; isso foi em parte realizado através do exame de uma amostra de empresas, seguido de um diagnóstico e de uma agenda. Uma parte significativa de cada dia foi dedicado às discussões.

2.3 Treinamento em Biotecnologia aplicada às produções agro alimentares

A outra sessão de treinamento focada em outro setor (Biotecnologia e sua aplicação no setor agro alimentar). A estrutura desta semana foi semelhante, em seus objetivos e métodos, à sessão anterior e envolveu um grupo de empresas, selecionadas pelas regiões hospedeiras, com necessidades especiais, que foram abordadas através do conteúdo do treinamento e através da transferência de experiência da UE. O treinamento foi realizado por um especialista da agência pública de Baden Württemberg.

Uma outra contribuição significativa destes módulos de treinamento concentrados nos problemas concretos de empresas específicas, abriu o caminho para uma maior cooperação entre as regiões e entre instituições e agências. O potencial da cooperação, bem como o know-how transferido, foram consolidados durante a visita de estudo.

2.4 Visita de estudo

A visita de estudo e "estágio" na Europa teve lugar em Outubro de 2012. Durou cerca de 2 semanas e envolveu os funcionários responsáveis pelas atividades do projeto em Córdoba e Santa Catarina, selecionados em conformidade com os resultados provenientes das atividades do projeto anterior. As visitas de estudo ajudaram a consolidar o know-how, com uma experiência complementar sobre métodos e instrumentos aplicados nas regiões da UE, que podem ser transferidos ou adotados. Foram organizadas reuniões específicas com as autoridades regionais da UE, responsáveis de governança, políticas em arranjos produtivos (clusters) e micro / PMEs, segundo as necessidades e solicitações dos beneficiários. Tais reuniões concentraram-se nas características operacionais dos instrumentos e técnicas à disposição e sua aplicação em diferentes contextos social e econômico. Foram visitadas empresas e centros de pesquisa que lidam com estas questões (órgãos públicos e autoridades políticas das regiões, empresas e agências agro alimentares e de biotecnologia).

As visitas de estudo contribuíram para o estabelecimento de relações entre os funcionários e agências da UE e empresas capazes de fornecer know-how para o desenvolvimento tecnológico de suas regiões.

Outro resultado da visita de estudo foi o efeito "fertilização cruzada", que beneficia ambas as regiões da América Latina: funcionários de Santa Catarina trabalharam em conjunto com a equipe de Córdoba, abrindo novas perspectivas para o debate e contribuindo para a aprendizagem coletiva e cooperação futura.

2.5 Atividades tutoriais

As atividades tutoriais, de interesse por parte da delegação, destinadas a consolidar os resultados do treinamento e transformá-los em resultados e iniciativas concretas, foram implementadas nas regiões da América Latina.

Tais atividades foram realizadas sob a forma de assistência técnica com o objetivo de treinar e ajudar FAPESC² e MinCyT³ a:

- elaborar e criar um plano estratégico regional baseado na coordenação e parceria entre os principais atores do sistema de inovação.
- ajudar a instituição na América Latina a organizar os arranjos produtivos (clusters) de PMEs que operam nos setores agro alimentar (laticínios e suínos) e da biotecnologia em Córdoba e Santa Catarina.

2.6 Seminário Internacional sobre Sistemas de Inovação Regional

Um seminário internacional, na fase final do projeto, organizado pela Ismeri Europa, Fapesc e Universidade local, foi realizado em Chapecó do dia 5 ao dia 8 de março. Chapecó é um município do estado de Santa Catarina, especializado no setor agro alimentar. Estiveram envolvidos e participaram do evento mais de 100 pessoas provenientes do município, da Argentina, da Colômbia e do governo Central do Brasil, além da delegação da UE e de 40 empresas.

O seminário internacional perseguiu dois objetivos distintos, segundo o plano de ação do projeto e a abordagem operacional dada às atividades. Por um lado, examinou os principais resultados do trabalho realizado e fez um balanço final das atividades do projeto com os principais beneficiários e com um grande público local e internacional e, por outro lado, considerou como o método adotado de trabalho poderá ser desenvolvido nos próximos anos, tendo em vista os bons resultados que surgiram durante todo o período. A delegação da UE foi convidada a dar o seu contributo para melhorar as trocas entre UE-AL na área da inovação. Os representantes das empresas aproveitaram a oportunidade para estabelecer relações de negócios e contatos para transferência de tecnologia e comércio.

² Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (BR).

³ Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva (AR).

3 Principais lições aprendidas e conclusões

Uma série de lições foram aprendidas a partir das atividades do projeto. As mesmas concernem, por um lado, os princípios inspiradores da estratégia de inovação regional, que podem ser usados como diretrizes no processo e, por outro lado, o interesse de ambas as regiões, UE e AL, de desenvolver uma cooperação nova, mais operacional e orientada para os negócios, através da inovação e transferência de tecnologia que fomenta um comércio intensificado e relações entre as empresas.

- Na maioria das regiões da UE e da América Latina, com poucas exceções, os atores da inovação não trabalham dentro de uma estrutura coordenada; tendem a trabalhar dentro de sua própria estratégia individual e conjunto de regras e práticas. A coordenação no âmbito territorial local não é sistemática e, muitas vezes, não é reconhecida como um valor, especialmente em alguns países centralistas como Argentina e, em certa medida, Santa Catarina, onde vários atores privados operam na área da inovação.
- O projeto definiu métodos para configurar um quadro realista de coordenação e sugeriu que a coordenação, numa fase inicial, fosse limitada aos atores e às áreas em que haja um desejo de trabalhar em conjunto e de participar na elaboração de uma estratégia e de uma agenda. Em outras palavras, a estratégia inicialmente deve ser limitada em termos de objetivos e ambições, no entanto, precisa ser compartilhada entre os atores e realizada de forma sistemática e coerente.
- A cooperação aberta a duas regiões da América Latina de dois países e duas regiões da UE foi um elemento inovador que promoveu discussões inter-regionais mais ricas e diversificadas, além do intercâmbio das melhores práticas; foram estabelecidos laços permanentes e relações de negócios que continuaram após a conclusão do projeto.
- A estratégia deve ser focada no potencial local (empresas, know-how, etc.) e, portanto, o processo de definição da estratégia e parceria tem de definir prioridades e fazer escolhas seletivas sobre onde intervir e o que fazer. Deve-se evitar a definição de estratégias e programas extensos que não possam ser cumpridos devido à falta de atores, à falta de objetivos comuns e à falta de recursos.
- A estratégia regional deve ser sustentada com discernimento e descrição das tendências futuras e precisa ser cuidadosamente monitorizada e avaliada de forma independente. Além disso, a estratégia não deve ser principalmente realizada por instituições públicas, que deve fornecer uma estrutura e os instrumentos para os setores privado e sem fins lucrativos, de modo que os mesmos se tornem os principais atores.
- A gestão da estratégia regional requer um monitoramento preciso e uma avaliação independente, a fim de verificar os efeitos e resultados. Uma avaliação cuidadosa é um instrumento necessário para a continuidade das políticas e para a escolha dos instrumentos.
- A estratégia regional precisa atrair e envolver todos os atores principais da região e proporcionar-lhes objetivos e metas comuns. Estes objetivos devem basear-se numa visão comum e de longo prazo do futuro da sociedade e num cenário social e político no qual a maioria dos cidadãos veem as suas expectativas reconhecidas.

- A estratégia regional precisa de se concentrar nas PMEs ou, pelo menos, em alguns setores cruciais das PMEs que, na maioria das regiões, são o núcleo do tecido produtivo. A inclusão das PMEs no processo de inovação é uma condição necessária para o sucesso e a modernização da economia regional.
- O método experimentado durante o projeto focou na inovação das políticas dos arranjos produtivos (clusters). Os serviços podem ser prestados através da organização de grupos produtivos na cadeia de valor em setores de PMEs e microempresas. As atividades do projeto foram bem sucedidos e dois arranjos produtivos (clusters) do setor agro alimentar em Córdoba e Santa Catarina foram estabelecidas após a semana de treinamento e a visita de estudo na UE.
- As estratégias regionais não devem ser autárquicas e precisam permanecer abertas para outras regiões, em diferentes partes do mundo; a internacionalização das estratégias e dos atores reforça as atividades das mesmas e permite que as regiões entrem em redes internacionais de atores e beneficiem de competências mais amplas e conhecimento.
- O exemplo de Medellín, na Colômbia, mostrou como as políticas de inovação ligadas ao provisionamento de infraestruturas, educação e outras políticas de apoio ao terreno social podem mudar rápida e eficazmente a dinâmica de desenvolvimento de uma cidade que no passado era muito problemática como Medellín.
- A plena participação das empresas foi crucial para a transferência de inovação. O projeto foi bem sucedido no sentido de reforçar a cooperação internacional em questões concretas e no estabelecimento de laços entre empresas que operam em diferentes países e continentes.